

# Não há, no mundo, amor intenso

L.: Gerhard Tersteegen, 1729; M.: Dimitri Stepanovich Bortniansky, 1822; Port.: João Soares da Fonseca, 1990

1. Não há, no mun - do, a - mor in - ten - so  
pro - fun - do e - ter - no, san - to e i - men - so,

qual o teu a - mor, Je - sus:  
de - mo - stra - do so - bre a cruz.

A ti, ó Cris - to, ca - da di - a,

lou - va - rei com a - le - gri - a.

2. A tua graça, ó Cristo amado,  
não me deixa perecer,  
revela sempre o teu cuidado,  
renovando o meu viver.  
Bendito amor, sublime e santo,  
que me enxuga todo pranto

3. Jesus, teu nome bem merece  
toda a minha adoração.  
Louvor sincero te oferece  
meu contrito coração.  
Que eu possa sempre, em toda parte,  
ó Senhor, servir e honrar-te.